

RESPOSTA RÁPIDA 342/2014

Xifaxan®

para superinfecção intestinal

SOLICITANTE	Eduardo Soares de Araújo Juiz de Direito
NÚMERO DO PROCESSO	Processo nº 14.3283-5
DATA	30/06/2014
SOLICITAÇÃO	Recebi a petição inicial de pessoa requerendo o medicamento 200mg (princípio ativo RIFAXIMINA). Segundo o pedido, a autora é portadora de "intestino contaminado" (síndrome hiper crescimento bacteriano (CID K-59) e, segundo laudo médico em anexo, os medicamentos disponibilizados pelo SUS não são indicados à autora. A autora, ainda, disse que tentou, porém não conseguiu o medicamento na rede pública e pede, liminarmente, que o ESTADO lhe forneça tal medicamento. Encaminho, em arquivos anexos, os documentos apresentados pela autora. Solicito as seguintes informações, no prazo de 72 horas, após o que apreciarei o pedido de liminar: i) O medicamento é disponibilizado pela rede pública? ii) Há alternativas terapêuticas disponíveis na rede pública?

	Síndrome hiper crescimento bacteriano – medicamento XIFAXAN 200mg (princípio ativo RIFAXIMINA). Hiperproliferação Bacteriana Intestinal Proliferação bacteriana intestinal é uma condição de excesso de colonização do intestino delgado por bactérias (mais comumente bactérias anaeróbicas). Ela pode estar associada com a inflamação da mucosa e de má absorção de nutrientes. Pacientes afetados podem ser assintomáticos ou ter um ou mais sintomas que incluem inchaço, dor abdominal, diarreia, dispepsia, e em casos graves, a perda de peso. Tratamento consiste no tratamento da doença de base, a manipulação dietética, e principalmente antibioticoterapia. Resposta Antibioticoterapia - A maioria dos pacientes necessita de tratamento com antibióticos. O objetivo da terapia é reduzir (em vez de erradicar) a flora, levando à melhora sintomática. Regimes antibióticos recomendados refletem os organismos predominantes associados à proliferação bacteriana e cobrem ambas as bactérias entéricas aeróbicas e anaeróbicas. Existem poucos estudos controlados de antibióticos para tratar o crescimento excessivo de bactérias e as evidências para o uso de antibióticos específicos é em grande parte a partir de estudos observacionais. Cobertura antimicrobiana adequada pode ser conseguida com os diversos antibióticos: Rifaximina, neomicina, doxiciclina, amoxicilina-clavulanato, ciprofloxacina, metronidazol, norfloxacin e gentamicina. Independentemente de qual o antibiótico que é usado, um único curso de terapêutica empírica durante 7 a 10 dias, pode melhorar os sintomas e tem um efeito duradouro, durante meses. No entanto, alguns pacientes necessitam de
--	--

terapia prolongada (por exemplo, um a dois meses).

A recorrência é comum após o tratamento. Em um estudo envolvendo 80 pacientes que foram tratados com sucesso com rifaximina, as taxas de recorrência foram de 13, 28 e 44 por cento, depois de três, seis e nove meses, respectivamente.

Não existem estudos controlados para orientar a duração do tratamento para recorrência e recomendações são geralmente baseadas na experiência clínica. Pacientes com sintomas recorrentes exigem cursos intermitentes de terapia e outros precisam de tratamento em uma base regular (como os primeiros 5 a 10 dias de cada mês ou a cada duas semanas).

RESPOSTAS:

1) O medicamento é disponibilizado na rede pública?

Esse medicamento não está incluído na lista de Assistência Farmacêutica do SUS.

O medicamento não é comercializado no Brasil. A rifaximina que era distribuída no Brasil foi suspensa em 2011 por má qualidade.

2) No caso do medicamento não ser fornecido, há medicamentos similares que são fornecidos pelo SUS?

Sim, vários antibióticos indicados para tratamento dos pacientes com Hiperproliferação Bacteriana Intestinal são disponibilizados pelo SUS. (Ver texto acima)

Não há recomendação para indicação da rifaximina, pois há diversos antibioticos indicados para o tratamento, disponibilizados pelo SUS, comercializados no Brasil e com menor custo.

